

**APCEF/SP - ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL
SÃO PAULO
CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 23.02.2024**

Pauta:

- 1. Informes Administrativos**
- 2. Saúde Caixa – atualização**
- 3. FUNCEF - atualização**
- 4. Moções**
- 5. Cotidiano Caixa**

Constatado o quórum regimental, com a presença de **24 (vinte e quatro) Conselheiros(as)**, entre titulares e suplentes, sendo **22 (vinte e dois)** deles aptos a votar, iniciou-se a reunião às 10h35, presencialmente, na sede da APCEF/SP.

Presentes também em parte da reunião o Diretor Presidente **Leonardo dos Santos Quadros**, o Diretor de Imprensa **Edvaldo Rodrigues da Silva**, a Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** e o Coordenador da Assessoria Sindical **Marcos de Castro**.

Registramos também em um momento da reunião a presença do Diretor Presidente da FENAE, **Sérgio Hiroshi Takemoto**.

Dando início à Reunião, o Presidente **Jair Marciéri Pimpinato** saudou os participantes.

Na sequência, foi lida a convocatória da presente reunião pela Secretária **Lilian Minchin**.

1. Informes Administrativos

A Superintendente **Vanice Rodrigues de Carvalho** informou sobre os eventos realizados e a serem realizados nos meses fevereiro, março e abril de 2024:

Calendário de Atividades

09 a 13/02..... Carnaval nos espaços da APCEF/SP: Clube, Colônias Campos do Jordão, Suarão, Ubatuba, Subsede Bauru;
21/02..... Café com Propósito, com a participação da Monja Coen;
24/01 a 25/02..... inscrições miss e mister maturidade;
21/02..... APCEF/SP nos passos da cultura, tendo os participantes visitado a Pinacoteca do Estado e o bairro Bom Retiro;
24/02..... a APCEF/SP promoverá passeio para conhecer a Ilha Diana, uma das últimas colônias de pescadores da Região Metropolitana da Baixada Santista que conserva todas as características tradicionais do estilo de vida e da cultura caiçara;

06/02..... APCEF/SP de Portas Abertas, através de convite aos aposentados para fazerem parte das iniciativas da APCEF Cidadã, brinde ao Dia Internacional da Mulher em sua sede administrativa;

08/03..... A APCEF/SP de Portas Abertas, com o tema “Amizade – Laços para a vida” no clube da capital paulista, celebração do Dia Internacional da Mulher, palestra com a Sylvia Loeb e a Carla Leiner, criadoras do projeto “Minha Idade Não Me Define”;

17/04.....APCEF nos Passos da Cultura – Parque do Ibirapuera, para os aposentados;

01 a 30/04.....APCEF cidadã, campanha do agasalho; Abril.....ações on-line – ação de aniversário da APCEF/SP – acessar o site para participar;

06/04..... aniversário da APCEF/SP nos espaços: clube da Capital, colônias Campos do Jordão, Ubatuba, Avaré, Suarã, Subsede Bauru;

13 e 27/04.....happy hour no clube da capital;

21/04.....aniversário de Itanhaém na Colônia Suarã;

20/04.....xadrez blitz on-line – etapa azul; Março.....inscrições abertas para o torneio preparatório de xadrez 2024. A competição será presencial e on-line, terá início em 16 de março e se encerra em novembro;

02 e 03/03.....jogos de integração – várias competições esportivas nas modalidades coletivas, em duplas, individuais;

05 e 06/04..... inspira FENAE 2024, a ser realizada em Brasília, celebração da vida e da busca pela realização pessoal e coletiva com enfoque em diversos aspectos que moldam nossa sociedade e nosso cotidiano; Dentro do calendário de atividades desenvolvidas pela APCEF/SP, a Superintendente falou também sobre o “Café com Propósito”, um projeto piloto em parceria com as Superintendências Regionais da Caixa, que visa levar aos empregados palestras sobre desenvolvimento pessoal.

Desapropriação parcial do Clube da Capital

Com relação à indenização em decorrência da desapropriação, informou que houve a emissão de uma certidão positiva com efeito de negativa, tem o mesmo valor que uma certidão negativa de débitos, faltando agora a expedição do edital pela juíza competente.

IPTU

Trânsito em julgado da ação anulatória movida pela APCEF/SP contra a Prefeitura do Município de São Paulo cujo objeto na ação são as cobranças irregulares de IPTU do clube.

O trânsito em julgado consolida as decisões favoráveis obtidas no curso do processo, confirmando o direito à imunidade tributária, declarando nulos os lançamentos do IPTU a partir de 2010. A boa notícia é que a ação foi favorável em última instância, portanto ganhamos imunidade de IPTU de 2010 em diante. Ainda existem processos em andamento referentes a anos anteriores.

O Conselheiro **Messias Américo da Silva** solicitou informações sobre os honorários advocatícios incidentes sobre a ação. A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** esclareceu que inicialmente foi pactuado o pagamento de seis parcelas mensais de R\$ 50.000,00. Em caso de sucesso na demanda, o que ocorreu, seria devido, conforme acordado, o pagamento ao escritório responsável pelo êxito de 4% do valor da causa. Estão sendo feitos os cálculos do IPTU em que a Associação foi considerada imune e que segundo avaliação da área contábil deve ficar em torno de R\$ 50 milhões.

2. Saúde Caixa - Atualização

O Presidente **Jair Marcieri Pimpinato** passou então a palavra ao Diretor Presidente **Leonardo dos Santos Quadros**, que discorreu sobre as últimas informações acerca do Saúde Caixa. Ele informou que a maioria das bases aprovaram o Acordo Coletivo de Trabalho, tendo sido assinado em 28/12/2023. Poucas bases rejeitaram, caso da SEEB Bauru no estado de São Paulo, que ingressou com ação na justiça, cuja antecipação de tutela foi indeferida pelo juízo competente. O Presidente afirmou que temos o grande problema da limitação de teto de gastos prevista no Estatuto. Falou sobre a CGPAR 42, lembrando que a maior parte das empresas públicas está submetida a ela. Torna-se necessária uma grande união para que possamos enfrentar esse enorme desafio. A FENAE está participando das negociações para tentar revogar tal resolução. O Governo quer alterar, as entidades querem revogar. Por fim, o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas **Estatais (DEST)** na prática já atua como limitador. Ressaltou que o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) prevê gatilhos para que, em se conseguindo alterar o Estatuto, se rediscuta o custeio do Saúde Caixa. Lembrou também que em abril se iniciam as pesquisas sobre a campanha nacional dos bancários 2024.

3. FUNCEF – Atualização

Ainda com a palavra, o Diretor Presidente **Leonardo dos Santos Quadros**, atualizou as informações sobre a FUNCEF. Disse que no dia anterior 22 de fevereiro, houve um evento da FENACEF que contou com a presença do Presidente da Caixa, **Carlos Antônio Vieira Fernandes** e outros dirigentes da Caixa e da FUNCEF e em nenhum momento se falou em participação do banco no socorro ao plano de saúde. Falou-se apenas em redução de custos. Sobre a FUNCEF, a expectativa era de que anunciassem o fim do equacionamento, o que não ocorreu. O que se acenou como solução não passa pela responsabilidade da Caixa em assumir o contencioso. Seria a integralização da parte que é devida pela Caixa em títulos públicos. A valorização poderia reverter em nosso favor. A FUNCEF anunciou que criaria um grupo internamente para discutir o equacionamento à luz da legislação vigente. As representações de empregados não foram incluídas nesse Grupo de Trabalho. Os donos dos recursos são os que não estão participando da discussão. O Grupo de Trabalho foi constituído sem a participação dos mais interessados, ou seja, dos empregados ativos, dos aposentados, dos assistidos, sob a alegação de tratar-se de um grupo técnico e para que haja mais celeridade do processo. O Presidente **Leonardo dos Santos Quadros** lembrou que em 2019 a Reforma

da Previdência mudou os critérios para aposentadorias e pensões. O plano não saldado tinha o benefício corrigido pelo mesmo índice dos empregados da ativa; na gestão passada houve alteração, passando a ser corrigido pelo INPC, havendo com isso redução do equacionamento. O Presidente **Leonardo dos Santos Quadros** falou sobre a Eleição da FUNCEF em que no dia primeiro de fevereiro foi publicado o edital e logo após o encerramento das adesões, as inscrições foram reabertas; não havendo justificativa para tal procedimento. O Assessor **Marcos de Castro** pediu a palavra e lembrou que o **Leonardo dos Santos Quadros** é candidato à Diretoria da FUNCEF. Sobre o assunto, o Presidente **Leonardo dos Santos Quadros** disse tratar-se de um cargo que exige dedicação integral. Se eleito, o Estatuto prevê que para ausências prolongadas a Diretoria Executiva define qual de seus membros assume a presidência. O Conselheiro **Geraldo José da Costa e Silva** pediu a palavra e enfatizou que as pessoas não têm clareza dos problemas da FUNCEF, sugerindo seja produzido um material esclarecedor. Se não há clareza não há mobilização. Outra proposta é a de que, se nessa próxima campanha nacional, as reivindicações sobre as condições da FUNCEF e do Saúde Caixa não chegarem a um bom termo, deveremos optar pela greve. Novamente com a palavra, **Leonardo dos Santos Quadros** esclarece que não há entre os participantes da FUNCEF um cenário comum, para cada plano há uma situação diferente, cada plano tem suas especificidades, concorda que se tem que falar sobre o assunto. A APCEF fazia esse trabalho e esse é uma atividade educacional constante que tem que ser feito, a FUNCEF tem que ser pauta na campanha. Informou que chegou a existir uma portaria para constituir o Grupo de Trabalho do Contencioso, mas na mudança de Governo foi pedido o sobrestamento do GT, alegando ser eminentemente técnico. O Conselheiro **Messias Américo da Silva** pede um encaminhamento, que se abra para discussão. O Conselheiro **José Roberto Batista Ferreira** pede a palavra para dizer que cada plano tem suas demandas e a discussão tem que ser feita com todos, o debate tem que ser expandido para se conseguir uma maior mobilização.

Na sequência, o Presidente do Conselho **Jair Marciéri Pimpinato** solicitou a apreciação da Ata da Reunião anterior realizada em 24.11.2023 que colocada em votação foi unanimemente aprovada.

4. Moções

Apresentada pelo Conselheiro **Mario Marques**:

Este Conselho Deliberativo da APCEF/SP em reunião realizada no dia 23.02.2024 propõe uma ação de repúdio à Caixa pelo não cumprimento da lei de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida (Estatuto de Pessoas com Deficiência), que prescrevem a necessidade de adequação em edificações públicas e privadas, assegurando assim a autonomia das pessoas com deficiência e oportunidade para todas.

Aprovada por unanimidade.

Apresentada pelo Conselheiro **Jair Marciéri Pimpinato**:

Este Conselho Deliberativo da APCEF/SP em reunião realizada no dia 23.02.2024 repudia veementemente a atitude do atual governo de Israel que, a pretexto de se vingar do grupo terrorista Hamas, intensifica os ataques perpetrados pelas forças militares israelenses contra civis palestinos na faixa de Gaza, inclusive mulheres e crianças, causando a morte e a mutilação de grandes quantidades de seres humanos inocentes.

Nesse período, dezenas de milhares de pessoas foram mortas e outras tantas mutiladas; praticamente metade das residências foram destruídas, assim como hospitais, unidades de saúde, escolas, igrejas, templos, mesquitas. Tal procedimento é contrário à todas as normas internacionais de proteção dos civis em tempos de guerra.

Os atos de terror perpetrados pelo Hamas em 07.10.2023, em que civis foram mortos, feridos, sequestrados, devem ser enfaticamente condenados.

Torna-se imprescindível um cessar fogo imediato, uma trégua duradoura, o fim das hostilidades, a libertação imediata de todos os reféns mantidos pelo Hamas. Com base em resoluções das Nações Unidas, somente por meios pacíficos e com base na criação de dois Estados, haverá uma solução imparcial e perene no conflito Israel-Palestina.

Aprovada pela maioria dos Conselheiros, havendo duas abstenções.

5. Cotidiano Caixa

Dando continuidade à reunião, apresentamos as manifestações dos Conselheiros(as):

Geraldo José da Costa e Silva

sugeriu que na próxima reunião os temas FUNCEF e Saúde Caixa constem na pauta da reunião como temas principais para debate.

Messias Américo da Silva

com a palavra, disse que temos que voltar atrás para entendermos os problemas atuais. A questão do benefício definido e contribuição definida. No BD a responsabilidade da patrocinadora é maior. Depois vieram os problemas como a 7 Brasil e hoje pagamos a conta. No Saúde Caixa paulatinamente houve alterações em sua estrutura, menos benefícios e mais caros. Questionou até quando vamos pagar o equacionamento da FUNCEF. O debate tem que descer para a base, incluindo os aposentados. Tem que haver seminários e congressos e clareza no debate. O movimento da Caixa foi iniciado antes, mas acelerou em 89. A FUNCEF foi quebrada. Cada setor tem um interesse diferente. Corremos o risco de não termos complementação de aposentadoria. O Saúde Caixa com cada vez menos qualidade. Quem vai entrar vai ser uma nova categoria. Daí a dificuldade de mobilização. Hoje já existem situações diferentes. A preocupação com o social está acabando. Pede que façam uma reflexão e levem a outros colegas a discussão.

José Roberto Batista Ferreira

narrou haver muitos assuntos a serem debatidos, que reuniões deveriam ser mensais e que não dá para tirar uma vírgula do que o **Messias** falou. Dos novos empregados previstos no concurso externo, serão dois mil para TI e dois mil para agências. Não há interesse em atender a população. A intenção é jogar tudo para o virtual, quem tem dificuldade em acessar é colocado de lado. O debate tem que ser feito com a população também, a Caixa está mesmo contratando mais empregados para atendimento à população? Que tipo de governo rege a Caixa? Quem entra não tem Saúde Caixa na aposentadoria. Menos direitos, nova categoria, sem o Saúde Caixa na aposentadoria. No Carnaval a empresa impôs aos trabalhadores terceirizados do prédio da São Joaquim a reposição dos dias em que ficaram sem trabalhar, ocasionando um clima desagradável na unidade. Propôs que a APCEF intermediasse isso, com ações junto à Caixa e ao Ministério Público. Também o recente treinamento da brigada de incêndio foi muito insatisfatório. Não foi marcada novas atividades.

Guilherme Ribeiro Reis Barbosa

com a palavra, disse que o concurso vai destinar 16 vagas para São Paulo. A TI não vai trabalhar nas Agências. Não podemos aceitar que novos colegas não tenham Saúde Caixa na aposentadoria.

Dinilza Nascimento Correia

Relatou que sempre se utilizou do Conselho Deliberativo como fonte de informação para levar para os colegas. Não adianta atacar as entidades. Tem presenciado diariamente e após a liberação uma situação diferente. As pessoas não têm interesse em ter informações. Tudo mudou. O mundo do trabalho é dinâmico. As pessoas não estão interessadas. Te que chamar a base à conscientização, o levantamento dos problemas.

Sérgio Hiroshi Takemoto

Presente à reunião, o presidente da FENAE, Senhor Sérgio Hiroshi Takemoto, pediu a palavra. Disse ter sido presidente da APCEF em dois mandatos e sempre ter participado das reuniões do Conselho Deliberativo. O Conselho sempre foi palco de grandes discussões. Disse estar decepcionado em ver nesse fórum pessoas atacando colegas que têm um histórico de luta na empresa, usando argumentos da direita. Temos que ter respeito com o histórico das pessoas. Não se pode atacar usando argumentos de golpistas e da direita. Esse tipo de insinuação é muito baixo. Outra coisa é ficar falando de 2016. Em 2016 houve um golpe. Depois teve a Reforma Trabalhista e a Reforma da Previdência, que prejudicaram muito os trabalhadores, não só os da Caixa. A situação dos Correios, da Petrobrás, é muito pior. Não fomos nós que aceitamos. Vamos tratar as divergências no campo das ideias e não dos ataques.

Laércio Rosa da Silva

com a palavra, disse estar propenso em não falar, mas entende que não tem o direito de se calar enquanto outros gostariam de poder falar. A situação das agências é muito complicada. Estão se sentindo abandonados. A campanha não pode ter um eixo só. Tem que discutir Saúde Caixa e FUNCEF. Tem que discutir condições de trabalho, horário, proteção etc. Há disputa entre a Caixa e o movimento sindical. A Caixa oferece dinheiro, coopta com altos salários. O que o movimento oferece? Não podemos desistir. Muita coisa já foi perdida. Debate é uma forma de educar. A tecnologia deve ser usada para aumentar o debate. Toda forma de organização é sagrada. Campanha de dois em dois anos tem que ser repensada. Recorda um CONECEP em que o debate foi muito acalorado e a diferença de aprovação da matéria foi por diferença de um voto.

Geraldo José da Costa e Silva

colocou uma preocupação: Nossa vida de bancário mudou muito, as pessoas não precisam mais ir ao banco, a atividade bancária vai se dissipando, a população está se envelhecendo. A Caixa será o último banco a desaparecer, nossos clientes são velhos. Os novos que entram o interesse são pelo financiamento habitacional e logo encerram a conta. A questão é como nós bancários vamos sobreviver às alterações tecnológicas, caminhamos para um processo desafiador, se não fizermos um esforço de consolidar nossas conquistas, ficaremos em uma situação complicada.

Marcos de Castro

O assessor **Marcos de Castro** disse que há poucas décadas tínhamos prova de datilografia como processo de seleção para um concurso público. Hoje os critérios são outros e no ambiente em que convivemos, o banqueiro se reinventa com uma velocidade descomunal, a conjuntura é outra, temos que nos atualizar. A direita está se consolidando e nosso maior desafio enquanto democratas é derrubá-la. Dia 25 teremos o povo do Bolsonaro na Paulista, muita gente. A Caixa não fechou agências, outros bancos fecharam. Dois mil TI's é pouco para atender a rede. O Presidente **Carlos Vieira** disse que tem muita agência, que tem que fechar. O Governo é semipresidencialista. Os pedidos de impeachment têm sido segurados pelo Presidente da Câmara **Arthur Lira**. Nosso sistema tem problemas. Lembrou que na segunda feira se inicia a eleição para o Conselho de Administração da Caixa. É muito importante. Vamos pedir para os colegas votarem.

Relação dos Conselheiros(as) presentes na Reunião:

Jair Marciéri Pimpinato, Tiago Oliveira do Livramento, Lilian Minchin, Moacir Vendrame Bassan, Maricy Yolanda Callegari Defavari, Mário Marques, Odineide Gaspar da Silva, Alba Regina da Silva Maia, Silvio Yamada, Ricardo Rokutan, Geraldo José da Costa e Silva, Benedito Pereira de Matos, Messias Américo da Silva, Andrea Martins Cordeiro, Dinilza Nascimento Correia, Alexandro Tadeu do Livramento, Carlos Eduardo Bighetto de Oliveira, José Ivan Guaycuru Vizaco, Mateus de Melo Lima,

Laércio Rosa da Silva, Normando Kleber Xavier Alves, José Roberto Batista Ferreira, Guilherme Ribeiro Reis Barbosa e Daniel Cortinhas.

Ausências devidamente justificadas:

Carlos Alberto da Fonseca, Antônio Carlos Cordeiro, Márcio Rogério Troya, Marco Antônio Alves da Silva, Fernanda Moscardi Hraschovetz, Hélio Takao Kinishi, Marcus Vinicius Ramalho, Flávio Yassuo Sybuia, Rodnei Ferreira de Souza Costa, Arimar Viana Alves Andrade e Anderson Ramos Nogueira.

Finalizados os itens da pauta, nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião e concluída a redação da presente ata, que segue assinada por:

Lilian Minchin
Secretária

Tiago Oliveira do Livramento
Vice-Presidente

Jair Marciéri Pimpinato
Presidente